

**PO - (21930) - DREPANOCITOSE NA GRAVIDEZ: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO**

Ana Filipa Maia<sup>1</sup>; Catarina Inácio<sup>1</sup>; Ana Sofia Domingos<sup>1</sup>; Helena Esteves<sup>1</sup>; Margarida Estrela<sup>1</sup>

1 - Hospital de Santarém

**Resumo**

Introdução: A drepanocitose é uma doença genética que afecta a estrutura das cadeias de hemoglobina. As complicações maternas mais frequentes na gravidez são as crises vaso-oclusivas, a pneumonia, a pré-eclâmpsia e a morte materna. Por outro lado, a nível fetal, existe maior risco de aborto e morte perinatal, restrição de crescimento e parto pré-termo.

Caso clínico: 28 anos, natural da Guiné, antecedentes de colelitíase e drepanocitose, IO 1011 (parto eutócico de recém-nascido saudável), grávida de 26 semanas, apresenta-se na consulta com dor no hipocôndrio direito e urina escura. Encontrava-se normotensa, destacando-se palidez das mucosas, sem outras alterações ao exame objectivo. Foi internada, constatando-se agravamento da anemia prévia, trombocitopénia, hiperbilirrubinémia não-conjugada e elevação das transaminases, LDH e GGT. Dado o quadro misto de colestase e citólise hepática, assumiu-se hemólise crónica agudizada e agravamento de litíase biliar pré-existente, tendo-se instituído terapêutica com hidratação endovenosa, enoxaparina, ácido fólico e analgesia com paracetamol. Teve alta ao 10º dia de internamento com resolução do quadro, sem intercorrências até à data.

Discussão: A drepanocitose é a hemoglobinopatia hereditária mais comum no mundo, tendo elevada prevalência em Portugal. As grávidas homocigóticas devem ser vigiadas em consulta hospitalar, pelo risco acrescido de complicações durante a gravidez e puerpério.

**Palavras-chave : drepanocitose, anemia falciforme, gravidez**